

FOLHA DE REDAÇÃO

II PRÊMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser redigida em **estilo livre**, com, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** e, no máximo, **30 (trinta) linhas**;
- 3 - Conter um **título**;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de **próprio punho (à mão)**, na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com **caneta esfereográfica**, de **tinta preta** ou **azul**.

Nome completo: Naomi Schneider

Data: 18 / 08 / 23

Série: 7º Instituição de ensino: Colégio T. M. João Pzykzynski Categoria: Ensino Fundamental
 Ensino Médio

O tema do II Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é

"Ouçam bem o que venho dizer: quem a Justiça precisa ouvir?"

| | |
|----|--|
| 1 | A voz das injustiçadas |
| 2 | Na visão de qualquer sistema de justiça equitativa e eficaz encontra-se a necessidade fundamental |
| 3 | de ouvir as vozes que ecoam nas entranhas do tecido social. A pergunta "Quem a Justiça precisa |
| 4 | ouvir?" abre uma porta para uma análise profunda e crítica sobre como as decisões judiciais |
| 5 | afetam diretamente a vida das pessoas e como a busca pela verdade e pela justiça deve ser um pro- |
| 6 | cesso inclusivo e representativo. |
| 7 | Primeiramente, é crucial que a Justiça ouça as vítimas. Os indivíduos que sofreram injustiças são |
| 8 | os protagonistas das histórias que se desenrolam nos tribunais. Ouvir as vítimas não apenas dá a |
| 9 | elas a oportunidade de compartilhar suas experiências, mas também permite que a Justiça compreenda |
| 10 | de forma extensa o dano causado e tome decisões informadas sobre a reparação e punição adequadas. |
| 11 | Além disso, é essencial ouvir os acusados. O devido processo legal exige que todas as partes |
| 12 | envolvidas tenham a oportunidade de se defenderem e apresentarem sua versão dos aconteci- |
| 13 | mentos. Ouvir os acusados não apenas garante que todas as perspectivas sejam consideradas, |
| 14 | mas também ajuda a evitar condenações injustas baseadas em informações incompletas ou tenden- |
| 15 | cias. |
| 16 | As minorias e grupos marginalizados, por sua vez, merecem uma atenção especial. A história tem |
| 17 | mostrado que sistemas de justiça podem perpetuar desigualdades, e muitas vezes os grupos que historicamen- |
| 18 | te foram silenciados são os que mais precisam ser ouvidos. As vozes das minorias raciais, étnicas, de gênero, LGBTQIA+ |
| 19 | e outros grupos marginalizados são cruciais para garantir que as decisões judiciais sejam |
| 20 | verdadeiramente imparciais e justas. |
| 21 | No entanto, ouvir não basta. A Justiça deve estar disposta a agir com base nas informações e perspec- |
| 22 | tivas fornecidas. É imperativo que as vozes que a Justiça ouve se traduzam em políticas e decisões |
| 23 | concretas que promovam a equidade e a justiça para todos os cidadãos. |
| 24 | Portanto, a resposta à pergunta inicial deve ser abrangente e inclusiva. A Justiça deve ouvir |
| 25 | as vítimas, os acusados, a sociedade em geral e os grupos marginalizados. Somente |
| 26 | ao ouvir todas essas vozes e que podemos aspirar a um sistema de justiça que |
| 27 | realmente cumpra seu propósito de garantir a verdade e a equidade. A busca pela justiça |
| 28 | não é um monólogo, mas sim um diálogo entre todas as partes interessadas |
| 29 | na busca por um mundo mais justo e humano. |
| 30 | |